

XXXIII FEIRA CIENTÍFICO CULTURAL

PROJETO - 2020

Projeto de pesquisa apresentado à direção do Colégio Martha Falcão como mostra do trabalho realizado pelos alunos do 1º ano – turma 102, como base do trabalho desenvolvido e apresentado na XXXIV Feira Científico - Cultural.

Agradecimentos

A Deus, à direção do Colégio Martha Falcão, à coordenação, aos pais e aos alunos que participaram do desenvolvimento deste trabalho.



XXXIII FEIRA CIENTÍFICO CULTURAL

PROJETO – 2020

TEMA: COVID-19 e o Meio Ambiente

PÚBLICO ALVO: Alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental I – turma 102

PERÍODO: De 18 de agosto a 30 de setembro

JUSTIFICATIVA:

Não é de hoje que muitas pessoas ao redor do mundo se preocupam com a natureza e com os impactos do homem sobre o meio ambiente. Com a propagação de um novo vírus no mundo essas preocupações dobraram e desencadearam alguns efeitos bons e ruins no planeta.

O novo Coronavírus se alastrou pelo mundo em razão da intervenção do homem na natureza. O organismo que causa a COVID- 19 está há tempos no meio ambiente, alojados em morcegos nativos de cavernas intocadas segundo a Organização Mundial de Saúde - OMS. Com a crescente urbanização e conseqüente invasão humana, porém, o vírus quebrou seu ciclo natural e alcançou outros seres, como o homem, cujo o organismo não está preparado para combatê-lo. A pandemia deixa claro que precisamos nos preocupar com o consumo desenfreado, a destruição recorrente do planeta bem como as mudanças climáticas.

Este trabalho surgiu como forma de explicar como a COVID-19 trouxe impactos negativos e positivos no mundo todo. Vivemos em uma situação incomum e com muitas dúvidas em relação ao vírus que colocou o mundo inteiro sob controle e, além disso, que vem nos surpreendendo com conseqüências ambientais inesperadas. As ordens de isolamento em quase todo o mundo e a paralização da atividade industrial, bem como a redução de deslocamentos, devolveram às principais cidades do mundo seu céu azul e reduziram os níveis de poluição. Porém, apesar dos impactos positivos, não podemos descartar que o mundo todo está produzindo lixo em grandes quantidades, e o alerta que fica é que o coronavírus, além de ser uma ameaça à saúde pública, está se tornando uma ameaça real ao meio ambiente, se não agirmos a tempo e com responsabilidade.

OBJETIVO GERAL:

- Proporcionar o conhecimento e a conscientização acerca dos temas que envolvam meio ambiente e cidadania, desenvolvendo a construção de atitudes para a preservação e o desenvolvimento sustentável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Despertar valores e ideias de preservação da natureza e senso de responsabilidade para com as gerações futuras;
- Estimular para que perceba a importância do homem na transformação do meio em que vive e o que as interferências negativas tem causado à natureza;
- Incorporar o respeito e o cuidado para com o meio ambiente;
- Estimular a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais;
- Refletir sobre novas atitudes em um novo tempo e estilo de vida.

REFERENCIAL TEÓRICO:

O novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19, foi detectado em 31 de dezembro de 2019 em Wuhan, na China. Em 9 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) confirmou a circulação do novo coronavírus. No dia seguinte, a primeira sequência do SARS-CoV-2 foi publicada por pesquisadores chineses. Em 16 de janeiro, foi notificada a primeira importação em território japonês. No dia 21 de janeiro, os Estados Unidos reportaram seu primeiro caso importado. Em 30 de janeiro, a OMS declarou a epidemia uma emergência internacional (PHEIC). Ao final do mês de janeiro, diversos países já haviam confirmado importações de caso, incluindo Estados Unidos, Canadá e Austrália. No Brasil, em 7 de fevereiro, havia 9 casos em investigação, mas sem registros de casos confirmados.

Com o novo coronavírus (COVID- 19) enfrentamos uma grave pandemia, que segue se disseminando em velocidade sem precedentes. Quase todos os países já contam com casos confirmados e as diversas medidas adotadas visam evitar a expansão do contágio, para que não se ampliem os números de pessoas infectadas e os sistemas de saúde não entrem em colapso. Muito se discorre sobre a pandemia, porém, é pouco lembrado como ela pode ser relacionada à questão ambiental. No caso do COVID- 19, é possível que ele tenha adquirido a capacidade de ter os humanos como hospedeiros a partir de outras espécies, como o pangolim e o morcego. Isto pode ter começado a partir do hábito de consumir, para alimentação, animais selvagens e pela destruição dos habitats naturais. A aviação comercial global, em 2019, transportou 4.5 bilhões de passageiros, com eficiência e rapidez. Este mundo interconectado tem inúmeras

vantagens que aceleram o desenvolvimento global e multiplicam oportunidades, mas também aproxima e globaliza problemas de uma forma que não estamos preparados para suportar.

Observamos no decorrer da história da humanidade que há uma intrínseca relação entre ser humano e o meio natural que o cerca, a história mostra que o homem fez da natureza sua habitação e subsistência, no entanto, com o passar dos séculos esta relação pacífica foi rompida com o nascimento das novas formas de organização social, a busca incessante pela dominação econômica e pela produção em larga escala, somada ao elevado nível de crescimento populacional, produziu uma enorme devastação dos recursos naturais. No processo de desenvolvimento da sociedade, o homem descobriu, utilizou, modificou e degradou a natureza, em busca de suprir as necessidades de sobrevivência; com o avanço das práticas e técnicas o objetivo resultou em aumento da produtividade, visando à maneira que mais gerasse lucro, almejando apenas o capital sem se preocupar com as consequências acarretadas a natureza. Pelo percebido nos debates com a sociedade sobre as condições atuais do meio ambiente é clara a degradação e falta de conscientização ambiental por parte de todos.

Os possíveis efeitos do coronavírus sobre o meio ambiente podem ser tanto positivos quanto negativos. Têm se mostrado positivos em relação à redução dos impactos ambientais provocados pelas indústrias e comércio, já que muitas empresas e lojas pararam temporariamente suas atividades para evitar a disseminação do vírus. O fechamento de fábricas e do comércio, além das restrições de viagem, resultou em redução nas emissões de CO₂, reduções no uso de combustíveis fósseis, reduções na geração de resíduos e uso de matéria prima. Contudo, há os efeitos negativos, afinal, pode haver uma maior geração de resíduos domiciliares e de saúde, que, inclusive, podem não receber uma destinação adequada e legalmente correta.

Com a pandemia, os efeitos do coronavírus sobre o meio ambiente tem se mostrado positivo em relação à redução dos impactos ambientais provocados pelas indústrias. Um desses efeitos é a redução das emissões de gases que contribuem para as mudanças climáticas e a redução na geração de resíduos, já que muitas empresas pararam temporariamente suas atividades para evitar a disseminação do vírus. Contudo, pode haver uma maior geração de resíduos domiciliares que não receberão um destino adequado, além do aumento na geração de resíduo de saúde contaminado com o vírus. O fechamento de fábricas e do comércio, além das restrições de viagem para lidar com a disseminação do vírus resultou em redução nas emissões de CO₂, no uso de combustíveis fósseis, na geração de resíduos e uso de matéria prima, segundo cálculos de Lauri Myllyvirta¹⁹, do Centro de Pesquisa em Energia e Ar Limpo (CREA),

com sede nos Estados Unidos. Vale ressaltar, ainda que os resíduos gerados em áreas hospitalares que realizam o tratamento contra a COVID-19 também devem receber a destinação final correta. Com o aumento de casos da contaminação a quantidade de resíduos aumentará consideravelmente. O coronavírus talvez seja o primeiro sinal claro, incontestável, de que a degradação ambiental pode matar os humanos com rapidez, e pode acontecer de novo. A destruição dos habitats é a causa, de modo que a restauração deles é a solução, você não pode transformar uma floresta em agricultura sem entender o impacto que causa no clima, na concentração de carbono, na deflagração de doenças e de inundações. O relatório “Fronteiras 2016” sobre questões emergentes de preocupação ambiental” do PNUMA13 mostra que as zoonoses ameaçam o desenvolvimento econômico, o bem-estar animal e humano e a integridade do ecossistema. Por fim, o Covid-19 nos deixa uma rica lição sobre os cuidados com o Meio Ambiente “Quanto mais preservarmos os ecossistemas, menor o risco de esses vírus saltarem dos animais silvestres para as pessoas”, avalia o virologista Paulo Eduardo Brandão¹⁴, da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP.

Menos indústrias e menos circulação de veículos que utilizam combustível fóssil resulta em menos emissão dióxido de carbono (CO₂) e dióxido de nitrogênio (NO₂) na atmosfera. Porém “a mudança nas emissões de CO₂ não é permanente. E, no plano geral, não será visível em nossas emissões totais”, diz Joeri Rogelj, especialista em mudanças climáticas e meio ambiente da universidade Imperial College, de Londres. Em relação aos impactos na vida em sociedade, destaca-se a abrupta mudança na rotina de milhões de pessoas, fechamento de fronteiras limitando o ir e vir dos cidadãos, distanciamento social, aumento da pobreza, dentre tantos outros. Contudo, paradoxalmente, os efeitos para o meio ambiente natural, em um primeiro momento, são positivos.

Podemos concluir que o coronavírus dá várias mensagens para a gente. Dá a mensagem do quanto somos uma comunidade global. Temos que derrubar alguns conceitos de limites geográficos e começar a pensar em um conceito planetário. O coronavírus também traz uma mensagem sobre o quanto temos que ter ações rápidas de contenção. Cada vez vai ser mais normal um vírus ou uma bactéria causar um surto. Portanto, não há que se condenar que toda a interferência do homem no meio ambiente ocasiona danos, pois muitas vezes também é necessária para o crescimento humano, contudo. Sem nenhuma ressalva por mim, profissional do direito, da mesma forma que não poderia colocar em dúvida o que os mais autorizados especialistas da saúde do Brasil e do Mundo afirmam sobre a gravidade do coronavírus.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Primeiramente o tema foi apresentado aos alunos, fizemos o sorteio dos grupos, reunião com os responsáveis pelos participantes de cada equipe.

Levantamento do conteúdo, solicitação de pesquisa aos alunos. Desenvolvemos aulas temáticas, trazendo recursos como vídeos e documentários e rodas de conversa.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Para o desenvolvimento do projeto utilizamos os seguintes recursos:

- Computador;
- Vídeos;
- Imagens de revistas e da internet;
- Cartolina
- Cola
- Máquina fotográfica
- Celular
- Fotos

RESULTADOS ALCANÇADOS:

O assunto abordado apresentou ampla aceitação dos alunos. Ainda não temos resultados precisos pois estamos em processo de pesquisa.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

Atividades	Período
Pesquisar sobre o assunto	18 a 28 de agosto
Preparação do material	29 de agosto a 07 de setembro
Estudos	08 a 11 de setembro
Produções coletivas	08 a 11 de setembro
Gravação e edição de vídeos	08 a 12 de setembro

Organização	15 a 20 de setembro
Exposição Científico-Cultural (Online)	25 a 30 de setembro

REFERÊNCIAS:

<https://www.scielo.org/article/csp/2020.v36n3/e00019620/>

<https://www.periodicos.ufam.edu.br/index.php/BIUS/article/view/7859>

<http://www.amunes.com.br/arquivos/comment/9055BFD8A4EE506D06D0046BAB6BB996.pdf>

<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/projeto-o-meio-ambiente-e-a-sustentabilidade/22285>